

Associação entre a modulação autonômica cardiovascular e as variáveis antropométricas, metabólicas e nutricionais em obesos graves

Introdução: A avaliação de índices da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) associados a fatores de risco para obesidade se torna essencial para prevenção de doenças cardiovasculares (DCVs). O objetivo do presente estudo é analisar a associação entre a modulação autonômica cardiovascular e as variáveis antropométricas, metabólicas e nutricionais em obesos graves.

Métodos: Estudo Transversal com obesos graves (IMC \geq 35 kg/m²), de ambos os sexos, idade entre 18 e 65 anos. Foram coletados dados antropométricos; exames bioquímicos; recordatório 24H; VFC (cardiofrequencímetro v800) - análise no domínio da frequência: HF (*high frequency*), LF (*low frequency*), e LF/HF (balanço simpato-vagal). Para análise estatística foi realizada regressão linear múltipla entre os índices da VFC e as variáveis ajustadas CC (cm), HOMA-IR (mg/dL), insulina (ui), glicemia (mg/dL), MVPA (min/sem), TS (min/dia), VET (kcal/dia), carboidratos (%) e lipídeos (%), realizadas no IBM SPSS Statistics 2.0 e a significância estatística $p < 0,05$.

Resultados: Os 64 obesos graves analisados, com média de idade de $39,10 \pm 7,74$ anos. A partir da regressão linear múltipla, os valores de CC e HOMA-IR foram associados negativa e significativamente com HF ($\beta = -0,685$; $p = 0,010$ e $\beta = -14,989$; $p = 0,010$). O marcador HOMA-IR associou-se com LF/HF ($\beta = 0,141$; $p = 0,003$), enquanto os valores de lipídeos em porcentagem foram associados negativamente com a LF/HF ($\beta = -0,030$ e $p = 0,043$).

Conclusão: Dentre os fatores de risco cardiovasculares, a resistência à insulina e a adiposidade central tem fundamental importância na alteração da modulação autonômica cardíaca dos obesos graves, aumentando a relação de ocorrência de DCVs, enquanto a ingestão de lipídeos (mono e poli-insaturados) pode ser protetor para as DCVs.